



## CONGRESSO DA APEOESP REFORÇA UNIDADE PARA AS LUTAS

**R**ealizado nos dias 1, 2 e 3/09 em Piracicaba, o XXVII Congresso da APEOESP Prof. João Felício consolidou a unidade na direção do Sindicato para as lutas em defesa da categoria e da Educação Pública. Foram debatidos e aprovados o Plano de Lutas e a Plataforma da Educação Pública como base para as ações contra os ataques e retrocessos. Sob o slogan **Tarcísio, tire as mãos do nosso dinheiro!**, não vamos aceitar redução/flexibilização das verbas da Educação. Veja nas páginas 3, 4 e 5.



### ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

**Seguida de Ato Público do  
Grito pela Educação Pública  
no Estado de São Paulo.**



**COM PARALISAÇÃO**

**TODOS(AS) À PRAÇA  
DA REPÚBLICA!**

**Tarcísio, tire as mãos  
do nosso dinheiro!**

**Não ao corte de  
verbas da Educação!**

**ÍNDICES DA APEOESP SETEMBRO/ 2023**



PEB I (24h): R\$ 1.473,79 | PEB II (24h): R\$ 1.706,10

SALÁRIO MÍNIMO OFICIAL R\$ 1.302,00 | SALÁRIO MÍNIMO DIEESE R\$ 6.389,72

**CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS**

DESCONTO DA MENSALIDADE NO HOLERITE DE SETEMBRO SERÁ DE 1,4% SOBRE O SALÁRIO DE CADA ASSOCIADO

# Direitos Humanos e Respeito também se aprendem na escola



Exemplo do comprometimento dos professores da rede pública com a inclusão, professor Walmir Siqueira participa de Encontro da CUT; no destaque, a edição 2023 do Boletim LGBTQIA+, lançada no último mês de junho

**A** APEOESP tem agora uma Secretaria de Direitos Humanos. Ao lado das Secretarias de Políticas Sociais e das Mulheres, esta iniciativa amplia a atuação dos professores da rede estadual em temas como raça, gênero, periferias e suas intersecções, que são questões centrais neste momento de reconstrução da democracia brasileira e também para normalizar uma cultura de paz, vital para o ambiente escolar.

Seja através de publicações especiais, pesquisas, conferências e encontros, o Sindicato dos Professores historicamente dá visibilidade

a temas relevantes, como a urgência de políticas públicas para evitar a violência escolar, o adoecimento do Magistério, o bullying e o desrespeito à diversidade em sala de aula.

Estas ações podem ser acompanhadas através das redes sociais e também de publicações, como o Boletim Educacional e Cultural, em suas edições semanais, e os Especiais das Mulheres, LGBTQIA+, da Consciência Negra e do Dia Internacional de Combate à Aids.

O Jornal da APEOESP destaca aqui algumas das notícias mais recentes sobre o talento, ativismo e resistência dos professores da rede pública.

Diretor da APEOESP, o professor de Língua Portuguesa Walmir Siqueira é um dos titulares do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, retomado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois da interrupção de suas atividades na última gestão. O Professor Walmir também foi reeleito para a coordenação nacional do Coletivo LGBTQIA+ da CUT, que tem foco no estudo, empregabilidade e renda desta parcela da população.

Destaque da seção Teses e Dissertações, publicada no site da APEOESP, o professor de Língua Portuguesa e Psicanalista, Davi Fernandes Costa lançou um livro com sua dissertação de mestrado, elaborada durante a pandemia. O título de Mestre em Educação foi obtido em 2021, na Universidade Ibirapuera, com a dissertação “Obediência e desobediência no cotidiano escolar: um professor em diálogo com Paulo Freire e Erich Fromm”. O livro é da Pimenta Cultural.

Um projeto da Escola Estadual Alzira Valle Rolemberg, de São José do Rio Preto, está entre os dez premiados pela 6ª edição do Prêmio Nestlé por Crianças Mais Saudáveis. “Do solo ao prato: autismo e integração sensorial no quintal da escola”, projeto da professora Sandra Zanatta Galavotti, vai receber apoio financeiro e mentoria pedagógica para ampliar o trabalho com estudantes considerados neurodivergentes.

A série #PaznasEscolas já está no ar, com foco na construção de um ambiente escolar saudável e seguro. A série do Canal Futura, Sesi e Senai tem 30 episódios, que podem ser assistidos também na GloboPlay.

A professora e radialista Alcidéa Miguel acaba de lançar “Histórias que ouvi e vivenciei”. A autora já publicou 12 livros e participou de antologias no Brasil, Argentina e Portugal.

## Doutores da Cultura



Caetano Veloso recebe título de 'doutor honoris causa' em cerimônia da Universidade de Salamanca

**CAETANO VELOSO** tornou-se Doutor Honoris Causa da Universidade de Salamanca, na Espanha, no último dia 04. O mais importante título concedido por uma universidade ressalta a contribuição do artista brasileiro com a cultura e a educação.

**MARTINHO DA VILA**, que acaba de receber o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal

de Sergipe, será condecorado também com o Mérito Cultural da PUC do Rio Grande do Sul. O músico/escritor já é doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Faculdade Zumbi dos Palmares. O Mérito Cultural da PUC, já atribuído a Fernanda Montenegro, Maria Bethânia e outros importantes artistas, destaca os múltiplos talentos de Martinho, sambista consagrado, autor de mais de 20 livros.



Martinho da Vila na solenidade de concessão do título de Doutor Honoris Causa pela UFS

**FORTALEÇA SEU SINDICATO  
ACOMPANHE-NOS  
NAS REDES SOCIAIS  
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

@imprensaapeoesp  
 @apeoesp  
 @imprensadaapeoesp  
 @tvapeoesp  
[www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
 11 98698-0820



## Editorial

# UNIDADE PARA **LUTAR E VENCER!**

## ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES será em 20/10, 16h, Praça da República

**Tarcísio, tire as mãos do nosso dinheiro!  
Não ao corte de verbas da Educação!**

**A**PEOESP realizou em Piracicaba nos dias 1, 2 e 3 de setembro seu XXVII Congresso Estadual, do qual participaram 1606 delegadas e delegados, entre eleitos nos encontros regionais preparatórios realizados em cada subsede e os membros da Diretoria Executiva. O Congresso tomou importantíssimas decisões para ampliar a representatividade de nossas instâncias e aprimorar nossa atuação em diversas áreas, por meio de alterações estatutárias e resoluções sobre os direitos e necessidades da nossa categoria e da escola pública estadual. Neste Congresso aprovamos um plano de lutas e uma plataforma da Educação Pública no Estado de São Paulo para enfrentar o governo Tarcísio de Freitas/Renato Feder.

Após a eleição para a Diretoria e Conselheiros do nosso Sindicato ocorrida em 26 de maio, o Congresso – que homenageou o professor João Felício, ex-presidente da APEOESP, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação Sindical Internacional (CSI) – foi um importante espaço de consolidação da unidade de toda a nossa categoria para enfrentar todos os desafios que se apresentam tanto em relação à reconstrução do Brasil, quanto no que se refere aos ataques do governo estadual bolsonarista em São Paulo.

### Lutas pelo Brasil

No plano federal, estamos desenvolvendo grandes lutas, em conjunto com a nossa Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), CUT, demais entidades e movimentos, para que sejam revogados a reforma do ensino médio, o confisco do nosso tempo de serviço durante a pandemia (LC 173/2020), a reforma trabalhista, reforma

da previdência, e tantas outras reivindicações nesta gestão do governo Lula, que busca restabelecer direitos, combater desigualdades e desenvolver o Brasil com justiça social. É um governo composto por diferentes forças políticas, em ampla aliança, e por isso nossa mobilização permanente é fundamental. Tivemos uma grande vitória, com a decisão do Congresso Nacional em deixar as verbas do FUNDEB fora dos limites do arcabouço fiscal.

Nesse processo de mobilizações, é fundamental que toda a sociedade se una para derrubar as altas taxas de juros, que travam o crescimento econômico, a geração de empregos, a distribuição de renda, enfim, toda a dinâmica que pode contribuir para que o país supere os graves prejuízos causados por seis anos de governos oriundos do golpe de 2016. A redução de 0,5% definida pelo Banco Central em julho, sob o comando de Roberto Campos Neto, nomeado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, não resultou em nenhuma contribuição significativa neste sentido.

### Lutar vale a pena

Nesta edição do Jornal da APEOESP, professor e professora verão que a APEOESP não para de lutar e que lutar vale a pena. Pouco depois que realizamos manifestação em frente à SEDUC, o secretário da Educação recuou da absurda decisão de retirar São Paulo do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Uma liminar da justiça em ação da deputada Professora Bebel impede a SEDUC de continuar utilizando slides e apostilas com erros grosseiros, aos quais nos referimos nessa edição. Os fatos relativos a essa questão desnudaram relações indevidas entre o governo do Estado e a empresa de informática que

tem no secretário da Educação um de seus sócios. Também popularizou em grande medida o debate sobre a importância do livro, sobretudo do livro didático, para a aprendizagem das crianças e jovens e sobre os problemas relacionados ao uso excessivo da tecnologia nas escolas, principalmente num país onde grande parte dos estudantes não tem acesso a aparelhos celulares, computadores e banda larga.

Não podemos ficar alheios e descuidados diante de uma gravíssima ameaça do governo Tarcísio de Freitas, que informou há alguns meses que enviará Proposta de Emenda à Constituição para reduzir de 30% para 25% as verbas vinculadas da Educação. Não aceitaremos. Se o governador insistir nessa proposição, certamente encontrará na APEOESP, demais entidades da Educação, estudantes, movimentos sociais e outros segmentos uma forte resistência. Educação é um direito universal, um investimento no futuro que exige o aporte de muitos recursos financeiros que retornarão para a sociedade como desenvolvimento e justiça social.

Estamos cobrando da SEDUC e do governo a mesa de negociação permanente para debate da carreira, as Atividades Pedagógicas Diversificadas em local de livre escolha, falta-aula, retirada da jornada de trabalho dos critérios para atribuição de aulas, revogação da LC 173/2020, reajuste do piso nacional no salário base, concurso para 100 mil vagas e tantas outras reivindicações.

Encerramos nosso Congresso mais fortes, mais unidos e mais preparados para lutar e vencer. Venha conosco!

**Diretoria da APEOESP**



Propostas de ações e lutas em defesa da categoria e da Educação foram debatidas e aprovadas pelos congressistas

## Calendário de lutas

- ➔ Dia 3 de outubro – apoiar a greve dos ferroviários, metroviários e trabalhadores da SABESP contra a privatização da CPTM, Metrô e SABESP.
- ➔ Cada subsede deve organizar um comitê de luta contra as privatizações, participar das atividades e do plebiscito.
- ➔ De 2 a 18 de outubro – Reuniões de Representantes nas subse-des – as datas devem ser informadas à Secretaria Geral
- ➔ Dia 20 de outubro – ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS PROFESSORES 16 horas – Praça da República – (COM PARALISAÇÃO) – Seguida de ato unificado do Grito pela Educação Pública no Estado de São Paulo

# UM CONGRESSO ESTRATÉGICO P

**N**os dias 1, 2 e 3 de setembro, nas históricas instalações do Engenho Central, na cidade de Piracicaba, se tornaram um centro de reflexões sobre a conjuntura nacional e estadual e, sobretudo, sobre a educação pública no nosso país e no estado de São Paulo.

Eleitos e eleitas em todas as regiões do nosso estado, 1606 delegadas e delegados ao XXVII Congresso Estadual da APEOESP “Professor João Felício” participaram de mesas temáticas, grupos de trabalho e plenárias deliberativas que produziram ao final, um conjunto de deliberações para nortear a atuação da APEOESP e da categoria em relação à luta pelas reivindicações, à defesa de um projeto de Educação pública inclusiva e de qualidade, aos direitos da cidadania e à construção de uma nação próspera, justa e igualitária.

Na abertura do Congresso, entidades e movimentos se fizeram representar, ressaltando o espírito de unidade entre centrais, sindicatos, organizações populares e da sociedade civil.



## Debates de alto nível subsidiaram as deliberações do Congresso

Na manhã do segundo dia, duas importantes mesas de debates foram realizadas, subsidiando os delegados e delegadas para as importantes deliberações que viriam a tomar, como o plano de lutas, a Plataforma da Educação no Estado de São Paulo para Enfrentar o Governo Tarcísio de Freitas/Renato Feder e as alterações estatutárias, que aprimoram a democracia sindical e a atuação do nosso Sindicato.

A primeira mesa, denominada Política Educacional: a luta contra o retrocesso em São Paulo e a defesa intransigente da valorização dos profissionais da Educação, na perspectiva da qualidade do ensino, contou com a participação da deputada estadual do PT e segunda presidenta da APEOESP, Professora Bebel; da deputada federal Luciane Cavalcante, do PSOL; do secretário de Relações Internacionais da CNTE e vice-presidente da Internacional da Educação, Roberto Franklin de Leão; e de Daniel Matoso, da APP-Sindicato, do Paraná.

A segunda mesa de debates, sobre a Reconstrução do Brasil: desafios do mundo do trabalho na perspectiva



da conquista de direitos da classe trabalhadora, contou com a participação do ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC; Rosane Silva, secretária nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres do Brasil; Francisca da Rocha Seixas, secretária de Políticas Educacionais e Culturais da APEOESP; Sirlene Maciel, da bancada feminista do PSOL; e José Reinaldo de Matos Lima, diretor estadual da APEOESP. Participou também, o Ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Foi um Congresso muito importante na trajetória da APEOESP e o tempo se encarregará de mostrar. E esse tempo começa agora!

As importantes intervenções durante a realização destas mesas estão em nosso canal do Youtube, o TV APEOESP, que transmitiu todo o evento em tempo real.

Leia a íntegra da Plataforma em <http://www.apeoesp.org.br/publicacoes/xxvii-congresso-da-apeoesp/plataforma-da-educacao-no-estado-de-sao-paulo-para-enfrentar-o-governo-tarcisio-de-freitas-renato-feder/>

# PARA A APEOESP E A CATEGORIA

## Homenagem a João Felício resgata legado de um grande líder



O professor João Felício, ex-presidente da APEOESP, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação Sindical Internacional (CSI), foi o grande homenageado do XXVII Congresso Estadual da APEOESP, que leva seu nome.

Presentes na mesa, o primeiro presidente da APEOESP, Fábio Moraes; a segunda presidenta, Professora Bebel; a primeira secretária geral, Zenaide Honório; o segundo secretário geral, Sérgio Cunha; a viúva de João Felício, Léa Francesconi; seu irmão, Roberto Felício, também ex-presidente da APEOESP; e Roberto Franklin de Leão, secretário de Relações Internacionais da CNTE e vice-presidente da Internacional da Educação.

Todos os oradores lembraram da grande liderança que João desenvolveu não apenas na nossa categoria, no campo da Educação, mas perante o conjunto da classe trabalhadora, no Brasil e em nível mundial, sendo o primeiro representante do hemisfério sul a ocupar a presidência da Confederação Sindical Internacional. Também foi lembrado como figura humana excepcional, companheiro de todas e todos, e seu papel, quando presidente da APEOESP e da CUT na ampliação da atuação dessas entidades na defesa dos direitos das mulheres, de todos os segmentos oprimidos, da cultura, enfim, em todos os campos da cidadania.

João Felício, sempre presente!



Léa Francesconi, viúva de João Felício, fala aos congressistas

## Congresso cria novas instâncias na APEOESP



Entre as alterações estatutárias aprovadas no XXVII Congresso Estadual da APEOESP estão a criação das Secretarias de Direitos Humanos, Assuntos Relativos à Saúde do Trabalhador em Educação e de Assuntos Relativos aos Trabalhadores em Educação com Deficiência. Além disso, a Secretaria de Políticas Sociais passa a se denominar Secretaria de Políticas Sociais e de Combate ao Racismo, ampliando sua atuação neste campo, ao mesmo tempo em que fica institucionalizado o Coletivo Milton Santos, obrigatoriamente coordenado por uma pessoa negra. Também ficou

institucionalizado nesta secretaria o Coletivo de Juventude.

O Congresso também criou o Coletivo de Escritores da APEOESP, vinculado à presidência da entidade. Um aspecto muito importante das alterações estatutárias é que a Diretoria passa a trabalhar em regime de gestão compartilhada, mais horizontal, com a institucionalização do primeiro e segundo presidentes (hoje primeiro presidente e segunda presidenta), primeiro e segundo secretários gerais (hoje primeira secretária geral e segundo secretário geral) e dos vice-secretários em todas as áreas.

## Retratos do XXVII Congresso



# Queremos mesa de negociação e carreira já!



Categoria não se furtará à luta em defesa dos direitos e da Educação pública

## Revoga já a reforma do ensino médio!



Professores pedem amplo debate sobre o ensino médio

Um dos resultados da grande mobilização pela revogação da reforma do ensino médio da qual a APEOESP vem participando ativamente são os recuos dos governos federal e estadual em relação ao que vigora neste nível de ensino. Entretanto, há grandes diferenças.

No estado de São Paulo, o secretário da Educação promete aumentar a carga horária de Português e Matemática, enquanto mantém como itinerários formativos temas como programação, educação financeira e a manutenção do projeto de vida, sem abrir nenhum diálogo ou debate na rede estadual de ensino ou com as entidades.

No plano federal, embora não atenda o clamor pela revogação da reforma imposta por Temer, há mudanças mais significativas, como a recomposição da Formação Geral Básica para 2.400 horas, que Espanhol (alternativamente), Artes, Educação Física, Literatura, História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Química, Física, Biologia e educação digital passem a figurar na composição da FGB e que os itinerários formativos passem a ser apenas três, passando a se chamar percursos de aprofundamento e integração: linguagens, matemática e ciências da natureza; linguagens, matemática e ciências humanas e sociais; formação técnica e profissional.

Nossa luta prossegue para que haja um verdadeiro debate sobre esse nível de ensino, de importância estratégica para o país, e que desse processo resulte uma proposta de ensino médio que atenda os interesses dos filhos e filhas da classe trabalhadora.

Uma das promessas da SEDUC que temos cobrado para que se concretize o mais rapidamente possível é a instituição de uma mesa permanente de negociação com a APEOESP e entidades.

É preciso restabelecer nossos direitos e uma carreira aberta, justa e transparente, que valorize o tempo de serviço, a experiência, a formação e não seja guiada por critérios e avaliações subjetivas como estabelece a LC 1374/2022, que desmontou nossa carreira.

A SEDUC precisa convocar essa comissão, para que nossa categoria possa ser efetivamente valorizada, de forma a beneficiar também a qualidade do ensino aos nossos estudantes.

### Não à flexibilização/redução de verbas da Educação

Um dos projetos divulgados

pelo governador para a Educação é a redução de verbas vinculadas de 30% para 25% do orçamento estadual. Inaceitável!

A “justificativa” de transferir esses recursos para o setor da saúde não faz o menor sentido, se considerarmos que os servidores desta pasta recebem salários baixíssimos, as condições de trabalho são muito ruins, porém a área é dominada por Organizações Sociais cujos gestores recebem altos salários e não há transparência em relação a suas atividades.

Não faz também sentido em opor áreas essenciais como saúde e Educação, quando sabemos que as isenções fiscais para empresas cujos nomes desconhecemos já somam R\$ 83 bilhões somente em ICMS neste ano de 2023.

Não vamos aceitar redução de verbas! Tarcísio, tire as mãos do nosso dinheiro!

## Reforma administrativa, não!

Enquanto no Congresso Nacional o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ameaça recolocar em trâmite a proposta de reforma administrativa gestada no governo Bolsonaro, em São Paulo o governo Tarcísio elabora na surdina uma proposta no mesmo sentido, mas da qual pouco se sabe.

Informações que circulam dão conta de que a primeira medida (prévia) seria a redução dos cargos comissionados do governo, mas que logo em seguida viria a imposição do pagamento por subsídio e perda de direitos para o conjunto do funcionalismo estadual.



Lutaremos contra todos os ataques do governo Tarcísio

Serviços públicos acessíveis e de qualidade são fundamentais para a população mais pobre. Desvalorizar os servidores significa piorar a qualidade dos serviços, abrindo caminho para a sua privatização. Lutar contra isso não é tarefa apenas dos servidores, mas de todas e todos comprometidos com os direitos da cidadania.

## GRITO PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Dezenas de entidades e movimentos se reuniram com a APEOESP no início de outubro para organizarem o relançamento do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo, movimento que derrotou a tentativa do governo do Estado de fechar 94 escolas em 2015.

O relançamento ocorrerá em 20/10, durante ato que também será contra o corte de verbas da Educação de 30% para 25% do orçamento estadual (veja matéria à 6), além de um conjunto de reivindicações de todas as categorias envolvidas no Grito.

O ato ocorrerá logo após a assembleia dos professores em frente à Secretaria de Educação, na Praça da República. A unidade de todas as entidades representativas dos funcionários públicos, dos movimentos populares, dos trabalhadores, dos estudantes, entre outras, fortalece a nossa por uma Educação de qualidade pública, gratuita, inclusiva e acessível a todos e todas.



# Livros sim! Vitórias contra o obscurantismo

O atraso pode, sim, ter aparência de modernidade. Ao anunciar a retirada da rede estadual de ensino do Programa Nacional do Livro Didático e o uso apenas de materiais digitais nas salas de aula, o secretário de Educação, Renato Feder, causaria um retrocesso no direito dos estudantes oriundos das classes populares ao conhecimento que deve estar acessível a todas as crianças e jovens.

A pressão da APEOESP, do mandato de nossa deputada na Alesp (que realizou audiência pública com especialistas) e dos mais diversos segmentos sociais quebrou a empáfia do secretário e do governador. Após significativa manifestação realizada no dia 16 de agosto pelo nosso Sindicato, com participação de outras entidades do Grito pela Educação Pública



Manifestação em frente à SEDUC em defesa da manutenção dos livros didáticos.



Entidades do Grito pela Educação incorporaram na luta contra ataques de Feder.

de Qualidade no Estado de São Paulo, voltaram atrás e mantiveram a adesão ao programa, que destinará mais de 10 milhões de livros didáticos, no valor aproximado de R\$ 120 milhões, aos estudantes das escolas estaduais.

## Liminar tirou materiais com erros das escolas

O pior estava por vir, quando se descobriu que as apostilas e slides da SEDUC contêm erros grosseiros, como afirmar que a cidade de São Paulo possui praia, que D Pedro

II assinou a Lei Áurea, que água contaminada transmite Parkinson, Depressão e Alzheimer, entre outros. Em ação movida pela deputada Professora Bebel, a justiça concedeu liminar proibindo a SEDUC de utilizar qualquer material com erros.

## Nossa luta pelas APDs em local de livre escolha continua

Uma das mais agressivas mudanças impostas pela LC 1374/2022 que foram mantidas pelo secretário Renato Feder é o cumprimento das APDs (Atividades Pedagógicas Diversificadas) dentro das escolas, submetendo os professores a longas permanências dentro das unidades escolares, em meio a barulho

constante e muitas vezes sem local e condições de trabalho adequadas.

Nossa pressão sobre o governo é para que retornem as APDs em local de livre escolha, um direito da categoria.

E nossa luta deu resultado: em 21/09, o secretário enviou projeto à Alesp alterando as APDs, após se comprometer com a mudança em reuniões com a APEOESP e em reunião pública com a Comissão de Educação e Cultura da Alesp,



Luta por APDs em local de livre escolha continua

presidida pela deputada estadual e segunda presidenta do nosso Sindicato, no início de agosto.

## Falta-aula, já!

O desconto integral do salário de um dia, quando o professor ou a professora atrasa alguns minutos e deixa de ministrar uma ou duas aulas é uma excrescência autoritária imposta pelo governo Doria/Rossieli por meio da LC 1374/2022, mantida pelo governo Tarcísio de Freitas. Nossa pressão fez com que o secretário da Educação anunciasse no início de agosto o envio de projeto à Alesp para restituir aos professores a falta-aula, ou seja, o desconto apenas da aula que deixar de ser ministrada pelo professor ou professora.

## Vitória da Educação

Em ação movida pela APEOESP no Município de Bebedouro, o Juiz Luiz Fernando Silva Oliveira, do Tribunal de Justiça de São Paulo, determinou que a Prefeitura adeque a jornada de trabalho dos professores para que 1/3 desta jornada semanal, referente às atividades fora da sala de aula, seja calculado em número de aulas e não em horas/minutos.

A decisão do Juiz tem como base o que vai determinado no Parecer CNE/CEB 18/2012, cuja relatora foi a Professora Bebel, então conselheira do Conselho Nacional de Educação e atualmente segunda presidenta da APEOESP e deputada estadual.

Uma grande vitória da Educação e da garantia de direitos aos professores e professoras naquele município.

## SEDUC diz que regras de atribuição de aulas serão debatidas com as entidades



Em audiência na Alesp, Prof. Bebel cobra do secretário mudanças na atribuição

A APEOESP vem cobrando da SEDUC que a classificação para atribuição de aulas volte a ser feita por tempo de serviço, cursos e concursos e não mais de acordo com jornada de trabalho. Isso significa que o artigo 80 da LC 1374/2022 precisa ser imediatamente revogado, ao mesmo tempo em que continuamos reivindicando a revogação integral desta lei.

Em diferentes contatos

com a SEDUC, o secretário da pasta, assim como o secretário executivo, manifestaram disposição para debater o assunto. Na reunião com a Comissão de Educação e Cultura da Alesp, em 14/8, o secretário voltou a demonstrar tal disposição. Neste sentido, a SEDUC emitiu comunicado em julho deste ano, informando que uma comissão será criada com participação das entidades com a finalidade de debater os critérios para a atribuição. Essa comissão, no entanto, ainda não foi convocada.

# 16º CECUT reúne 700 delegados na Praia Grande

Dino Santos



Abertura do 16º Congresso Estadual da CUT-SP, que aconteceu entre os dias 25 e 27 de agosto

**L**utas, direitos e democracia que transformam vidas”. Este foi o slogan que norteou os debates no 16º Congresso da CUT São Paulo (CECUT), que reuniu mais de 700 delegados e delegadas na Praia Grande, litoral paulista, entre os dias 25 e 27 de agosto. APEOESP participou do 16º CECUT com a maior delegação.

Nos três dias de debate, os delegados e delegadas aprofundaram as discussões sobre organização sindical, conjuntura e definiram o plano de lutas da entidade.

No domingo, os delegados e delegadas elegeram a nova direção, que comandará a CUT-SP pelo período de 2023-2027. Raimundo Suzart, da base da categoria química do ABC, foi eleito presidente, e a

bancária Ivone Silva, vice-presidente. A Secretaria Geral será ocupada pelo metalúrgico Daniel Calazans. Ex-presidente da CUT-SP e membro da Executiva da APEOESP, o professor Douglas Izzo assume a secretaria de Administração e Finanças. A professora Telma de Souza foi reconduzida à Secretaria de Formação. A APEOESP elegeu ainda as professoras Nilcéa Fleury Victorino e Patrícia Santos Plens para a Diretoria Plena.

A CUT comemorou 40 anos e para marcar a data ocorreu um evento cultural em Praia Grande. A central foi fundada em 28 de agosto de 1993, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, em São Bernardo do Campo, que reuniu à época mais de 5 mil delegados e delegadas.

## FETE elege nova diretoria

A APEOESP participou do Congresso da Federação Estadual dos Trabalhadores em Educação do Estado de São Paulo (FETE-SP) que aconteceu no dia 19 de agosto no Sindicato dos Químicos, em São Paulo. A federação, filiada à CUT e CNTE, reúne trabalhadores e sindicatos em âmbito estadual e municipal e tem, entre outros objetivos, congregar as pautas comuns das categorias que atuam na Educação paulista, como condições dignas de trabalho e a luta por uma educação pública de qualidade para os filhos e filhas da classe trabalhadora.

Durante o Congresso, a FETE elegeu a nova diretoria, recondu-



Ariovaldo de Camargo (CUT), Nilceia Fleury, eleita presidenta da FETE, Professora Bebel e Fábio de Moraes

zindo à presidência a professora Nilceia Fleury, da APEOESP. O presidente da CNTE, Heleno Araújo, e o secretário de Relações Internacionais, Roberto Leão, acompanharam os trabalhos, bem como o primeiro presidente da APEOESP, Fábio de Moraes, e a deputada Professora Bebel, segunda presidenta, além do presidente da Afuse, João Marcos de Lima.

## Fórum Estadual lança Conferência Nacional de Educação 2024

O Fórum Estadual de Educação de São Paulo promoveu no dia 14 de setembro, o lançamento da Conferência Nacional Extraordinária de Educação 2024 (Conae) – Etapa São Paulo, no Auditório Franco Montoro, na Assembleia Legislativa.

A Conae Extraordinária de 2024 terá o tema “Plano Nacional de Educação (2024-2034): Política de Estado para garantia da Educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”, e deve iniciar



Atividade de lançamento da CONAE 2024 na Alesp

o cronograma com as etapas municipais em outubro. A Etapa estadual está prevista para acontecer em 19 de novembro de 2023. No âmbito Nacional, a Conae acontecerá de 28 a 31 de janeiro de 2024.

### EXPEDIENTE

#### DIRIGENTES RESPONSÁVEIS:

Francisco de Assis Ferreira e Rui Carlos Lopes de Alencar. **Conselho Editorial:** Fábio Santos de Moraes; Maria Izabel Azevedo Noronha; Francisco de Assis Ferreira; Rui Carlos Lopes de Alencar; Zenaide Honório; Sérgio Martins da Cunha; Roberto Guido; Miguel Noel Meirelles; Rita de Cássia Cardoso; Richard Araújo; Waldir Siqueira; Ozani Martiniano de Souza. **Jornalista responsável:** Rosana Inácio (MTb 37329). Textos de José Rocha Cunha, Ana Maria Lopes (MTb 23362) e Luis Brandino Fotos: Rogério Cavalheiro, Érica Catarina, Fernando Cardozo e Roberto Parizotti. **Diagramação e Edição Gráfica:** Carlos R. Ferreira dos Santos e Renata Lopes. **Secretárias:** Caroline Anselmo de Carvalho e Amanda Souza. **Impressão:** Graftec **Tiragem:** 165.000 exemplares. **Circulação Dirigida:** Distribuição Honório. **Segundo Secretário Geral:** Sérgio Martins da Cunha; **Secretário de Finanças:** José Roberto Guido Pereira; **Vice-Secretário**

#### DIRETORIA DA APEOESP – Gestão 2023-2026 EXECUTIVA

**Primeiro Presidente:** Fábio Santos de Moraes; **Segunda Presidenta:** Maria Izabel Azevedo Noronha; **Primeira Secretária Geral:** Zenaide Honório; **Segundo Secretário Geral:** Sérgio Martins da Cunha; **Secretário de Finanças:** José Roberto Guido Pereira; **Vice-Secretário**

**de Finanças:** Miguel Noel Meirelles; **Secretário de Administração:** Odimar Silva; **Vice-Secretário de Administração:** Edivaldo Máximo; **Secretária de Patrimônio:** Tereza Cristina Moreira da Silva; **Vice-Secretária de Patrimônio:** Maria José Cunha Carretero; **Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais:** Francisca Pereira da Rocha Seixas; **Vice-Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais:** Paulo José das Neves; **Secretário de Comunicações:** Francisco de Assis Ferreira; **Vice-Secretário de Comunicações:** Rui Carlos Lopes de Alencar; **Secretário de Formação:** Fláudio Azevedo Lima; **Vice-Secretária de Formação:** Eliane Martiniano de Souza; **Secretária de Política Sindical:** Poliana Fé do Nascimento; **Vice-Secretário de Política Sindical:** Luciano Delgado; **Secretário de Legislação e Defesa dos Associados:** Waldir Siqueira; **Vice-Secretário de Legislação e Defesa dos Associados:** Ozani Martiniano de Souza; **Secretária de Políticas Sociais e Promoção da Igualdade Racial:** Rita de Cássia Cardoso; **Vice-Secretário de Políticas Sociais e Promoção da Igualdade Racial:** Richard Araújo; **Secretária para Assuntos do Aposentado:** Floripes Ingracia Borioli Godinho; **Vice-Secretário para Assuntos do Aposentado:** Maurício Cavalcante dos Santos; **Secretária para Assuntos da Mulher:** Suelly Fátima de Oliveira; **Vice-Secretária para Assuntos da Mulher:** Eliana Nunes dos Santos; **Secretário para Assuntos Municipais:** Douglas Martins Izzo; **Vice-Secretário para Assuntos Municipais:** Paula Cristina Oliveira Penha; **Secretária de Direitos Humanos:** Mônica

Antonio da Silva Fernandes; **Vice-Secretário de Direitos Humanos:** Jesse Pereira Felipe; **Secretária de Assuntos relativos à Saúde do Trabalhador:** Solange Aparecida Benedetti Penha; **Vice-Secretário de Assuntos relativos à Saúde do Trabalhador:** Josafá Rehem Nascimento Vieira; **Secretário de Assuntos Relativos às Pessoas com Deficiência:** Rodolfo Alves de Souza; **Vice-Secretária de Assuntos relativos às Pessoas com Deficiência:** Maria Regina de Souza Sena; **Secretário Geral de Organização:** Leandro Alves Oliveira; **Secretária de Organização para a Capital:** Ana Paula dos Santos Lima; **Secretário de Organização para a Grande São Paulo:** Fábio Santos Silva; **Secretária de Organização para o Interior:** Andréia Oliveira de Souza Soares; **Secretária de Organização para o Interior:** Cilene Maria Obici; **Secretária de Organização para o Interior:** Eliane Aparecida Garcia; **Secretária de Organização para o Interior:** Sonia Maria Maciel.

#### DIRETORIA ESTADUAL COLEGIADA – DEC

Ademar de Assis Camelo; Aldo Josias dos Santos; Alexandre Tardelli Genesi; Alfredo Andrade da Silva; Ana Amália Pedrosa Curtarelli; Ana Claudia dos Santos; Ana Lúcia Santos Cugler; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio Carlos Silva; Antonio Gandini Junior; Benedita Lúcia da Silva; Benedito Jesus dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carlos Roberto dos Santos; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Claudio Juhrs Rodrigues; Claudio Marta de Carvalho; Cléofas Teixeira Barbosa; Cloves Soares Lauton; Dagmar Aparecida Rodri-

gues Silveira; Déborah Cristina Nunes; Denise Alves Moreira; Dorival Aparecido da Silva; Edivaldo de Marchi; Evaristo Balbino da Silva; Fábio Henrique Granados Sardinha; Fátima Aparecida Rodrigues dos Santos de Campos; Geraldo César Martins de Oliveira; Gilmar Ribeiro; Hamed Mauch Bittar; Jefferson de Albuquerque Cypriano Rosa; João Luís Dias Zafalão; Joaquim Soares da Silva Neto; Jorge Leonardo Paz; José Bonfim Ferreira do Prado; José Carlos Brito Silva; José de Jesus Costa; José Geraldo Corrêa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; Josefa Gomes da Silva; Joselei Francisco de Souza; Jovina Maria da Silva; Juvenal de Aguiar Penteado Neto; Karen Aparecida Silveira; Leonor Penteado dos Santos Peres; Luci Ferreira da Silva; Luís Antonio Nunes da Horta; Luzelena Feitosa Vieira; Marcio de Oliveira Santos; Marcos Rogério Jesus Chagas; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Consoladora da Silva; Maria de Lourdes Cavichiole; Maria de Lourdes Mantovani Pavam; Maria Helena de Carvalho; Maria José Blondel Enrione; Maria Lúcia Ambrosio Orlandi; Matheus Corrêa Siqueira; Mauricio Avancini; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Pedro Alberto Vicente de Oliveira; Regina Célia de Oliveira; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberto Fernandes Tofoli; Roberto Mendes; Rodolfo Vieira Saraiva; Ronaldi Torelli; Ronaldo Nascimento Mota; Rosa Maria de Araújo Fiorentin; Rosane de Matos; Silvio Carlos da Silva Prado; Suzi da Silva; Uilder Cácio de Freitas; Vânia Pereira da Silva; Willian Hugo Correa dos Santos; Wilson Augusto Fiuza Frazão; Yara Aparecida Bernardi Antoniali.